



CÂMARA MUNICIPAL DE ASSAÍ

ESTADO DO PARANÁ

ATA DA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA, DA
CÂMARA MUNICIPAL DE ASSAÍ, ESTADO DO
PARANÁ, REALIZADA EM 10 DE MARÇO DE 2026.

MESA EXECUTIVA:

JORGE TORQUATO JUNIOR
PAULO CEZAR MIYAZAKI
NEUZA COSTA SOUZA

Aos dez dias do mês de março do ano dois mil e vinte e seis, nesta cidade de Assaí, Estado do Paraná, à hora regimental, na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, instalada na Rua Senador Souza Naves nº 371, presentes os Senhores Vereadores: ALESSANDRO CEZAR TORQUATO, CARLOS JÚNIOR DA SILVA, CLÉSIO CARLOS CRUZ, JORGE TORQUATO JUNIOR, NEUZA COSTA SOUZA, PAULO CEZAR MIYAZAKI, PAULO HARA, RAIDAR AHMAD ALI CHEHADE e ROSANO CUSTÓDIO, cujos nomes constam da Folha de presença em anexo, realizou-se a QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ASSAÍ, sob a presidência do Senhor Vereador JORGE TORQUATO JUNIOR e Secretariado pelos Vereadores Paulo Cezar Miyazaki e Neuza Costa Souza. Verificada a existência de número legal, o Senhor Presidente, declarou em aberto os trabalhos. O Presidente Jorge Torquato Junior iniciou a sessão convidando o Vereador Paulo Hara para a leitura bíblica, que proferiu trechos de Provérbios, capítulo 2, versículos de 1 a 6. Em seguida, o Presidente, em nome de todos os vereadores, homenageou as mulheres pelo Dia Internacional da Mulher, celebrado no domingo anterior, ressaltando a força, sensibilidade e amor femininos. Mencionou a existência da Secretaria da Mulher e defendeu a criação de uma Defensoria da Mulher no município, com a presença de um advogado ou advogada, para combater a violência familiar, doméstica, o feminicídio e as desigualdades de gênero. Procedeu-se à leitura da ata da Quarta Sessão Ordinária, realizada em 3 de março de 2026, que contou com a Mesa Executiva composta por Jorge Torquato Junior, Paulo Cezar Miyazaki e Neuza Costa Souza. A ata foi colocada à disposição dos vereadores e, não havendo manifestações, foi considerada aprovada. Na fase do Expediente, foi lido o Ofício nº 62/2026, da Prefeitura do Município de Assaí, assinado pelo Prefeito Municipal Michel Ângelo Bomtempo e endereçado ao Presidente da Câmara Municipal, Jorge Torquato Junior. O ofício respondia ao Ofício nº 10/2026 desta Câmara, que solicitava informações sobre o valor atualmente disponível nas contas bancárias do município, correspondente a recursos orçamentários livres. A Prefeitura esclareceu que as informações solicitadas já se encontravam disponibilizadas ao público no portal da transparência do município, no sistema Betha, com acesso irrestrito. O Presidente despachou o Ofício nº 062/2026 para conhecimento dos senhores vereadores. Não havendo projetos em pauta, a sessão passou diretamente para as Explicações Pessoais dos vereadores. O Vereador Raidar Ahmad Ali Chehade, utilizando seu tempo regimental de cinco minutos, iniciou sua fala cumprimentando os presentes e os internautas. Relatou uma reclamação sobre a falta de cobertura em um ponto de ônibus próximo ao bar do Guadain, em frente à delegacia, onde pessoas que utilizam o transporte público ficam expostas à chuva. Sugeriu que fosse construída uma cobertura similar às que estão sendo feitas na avenida, estendendo-se até a BR. Mencionou que o Prefeito Municipal havia alegado a inviabilidade do local, mas o vereador insistiu na necessidade de uma solução. Em seguida, cobrou melhorias nas estradas rurais, afirmando que, apesar de alguns dizerem que estão boas, a realidade é diferente. Expressou satisfação com a notícia do asfaltamento na Vila Rural, especialmente na área próxima à Fábria Laranja. Elogiou a limpeza da cidade e reiterou sua cobrança pela construção de um hospital, que considera essencial para a saúde, defendendo a presença de pelo menos dois médicos para garantir um



CÂMARA MUNICIPAL DE ASSAÍ

ESTADO DO PARANÁ

atendimento adequado. Por fim, solicitou apoio para o comércio local, sugerindo a união dos vereadores para atrair indústrias que gerem empregos, citando a Coamo como um exemplo de empresa que pode gerar muitas vagas. O Vereador Rosano Custódio, em seu tempo regimental abordou a questão da Ponte do Tigrinho e complementou as falas do Vereador Raidar Ahmad Ali Chehade. Criticou a falta de datas concretas para a realização de obras e projetos, gerando ansiedade na população. Mencionou o asfalto do Pau D' alho como exemplo. Confirmou que o Prefeito havia prometido o asfalto da Vila Rural em reunião com os vereadores. Em seguida, expressou grande satisfação com o resultado obtido em relação à Ponte do Tigrinho, destacando a importância de buscar soluções diretamente com as autoridades competentes, em vez de focar em redes sociais. Relatou que, junto com o Presidente Jorge Torquato Junior e o Vereador Alessandro Cezar Torquato, e com a presença de agricultores da região, conversou com o Secretário de Obras e o Prefeito, que prontamente atenderam ao pedido. Mencionou a colaboração do Prefeito de Jataizinho, que cedeu material para a construção da ponte, que há mais de 20 anos estava apenas em projeto. Discordou da visão de que a saúde está de mal a pior, afirmando ter sido bem recebido no hospital, mas reconheceu a necessidade de ajustes. Concordou com a necessidade de geração de empregos para fortalecer o comércio. Reconheceu a precariedade das estradas rurais, atribuindo parte do problema às fortes chuvas recentes, mas expressou confiança na resolução em breve. Agradeceu ao Presidente Jorge Torquato Junior pelo apoio na questão da ponte. O Vereador Alessandro Cezar Torquato, iniciou sua fala com uma reclamação sobre os baixos salários dos motoristas do SAMU, citando o caso de um funcionário com 15 anos de serviço que recebe pouco mais de um salário mínimo. Expressou indignação com a disparidade salarial em relação a cargos comissionados e cobrou uma atenção do executivo para essa questão. Denunciou a existência de apenas um alojamento unissex no SAMU, o que gera constrangimento para os funcionários, e afirmou que a situação será levada ao Ministério Público. Mencionou uma liminar que o impede de fiscalizar órgãos públicos, mas pediu que a situação seja corrigida. Abordou também a reclamação sobre a mudança nas regras para atestados médicos, que agora exigem a especificação do motivo da doença, o que considera constrangedor e uma violação da fé pública do atestado. Relatou o caso de uma funcionária que teve o vale-alimentação cortado por estar em tratamento no hospital do câncer, questionando a justiça da medida, especialmente porque o tratamento é contínuo e a comissão avaliadora não possui um médico. Cobrou melhorias na estrada do Pau D' alho e, sugerindo pelo menos um tapa-buraco emergencial. Em seguida, defendeu sua ida à prefeitura para tratar da Ponte do Tigrinho, rebatendo acusações de que teria se aliado ao prefeito. Explicou que foi convidado pelo Vereador Rosano Custódio para conversar com o secretário e que a conversa com o prefeito foi uma consequência, pois ele é quem autoriza as ações. Afirmou que seu objetivo era resolver o problema da ponte, e não buscar likes ou visualizações em vídeos. Justificou que só faz vídeos quando seus pedidos são negados e que, se o prefeito o atender e resolver as demandas, não há necessidade de vídeos. Concluiu que, em prol da população, é preciso engolir o "eu" e as brigas pessoais para buscar soluções. O Vereador Carlos Junior da Silva, cumprimentou os presentes e os internautas. Justificou sua ausência na visita à Ponte do Tigrinho, afirmando que não foi convidado, apesar de ter eleitores na região e de ter cobrado a obra na legislatura anterior. Ressaltou a importância de convidar todos os vereadores para demandas coletivas. Mencionou a visita do Secretário de Estado do Paraná, Marco Brasil, à Câmara, e a solicitação de um barracão industrial para Assaí, destacando que o secretário informou que nunca houve um pedido formal do município nesse sentido. Criticou a resposta do prefeito ao requerimento sobre o valor em caixa de recursos livres, que orientou os vereadores a consultarem o portal da transparência. Considerou a resposta uma "vergonha" e uma desvalorização do papel fiscalizador do vereador, que não deve ter que procurar



CÂMARA MUNICIPAL DE ASSAÍ

ESTADO DO PARANÁ

informações em mais de 50 contas correntes. Sugeriu que fosse solicitado um novo ofício exigindo a informação correta. Expressou desânimo com a política de Assaí, afirmando que os vereadores não são atendidos e não têm valor na gestão atual. Relembrou a aprovação do projeto sobre atestados médicos na legislatura passada, que resultou no corte do vale-alimentação de funcionários, como o caso da mulher em tratamento de câncer. Defendeu a necessidade de os vereadores se unirem para propor emendas e modificar projetos que prejudicam a população. O Presidente Jorge Torquato Junior, assumindo a palavra em seu tempo regimental, reforçou a fala do Vereador Alessandro Cezar Torquato sobre a Ponte do Tigrinho. Confirmou que não foi convidado, mas que se juntou aos vereadores Rosano Custódio e Alessandro Cezar Torquato na prefeitura. Descreveu a precariedade da ponte e a solução encontrada com a colaboração do Prefeito de Jataizinho, que cedeu as vigas. Parabenizou os vereadores que se empenharam na resolução do problema, independentemente de quem foi ou não, enfatizando que o importante é a ponte ser feita para a população. Mencionou que a estrada ainda precisa de manutenção, mas que a ponte é o primeiro passo. Agradeceu a rápida atuação do Secretário de Obras. Em relação ao SAMU, reconheceu a existência de um único alojamento, mas ressaltou que os funcionários devem estar de plantão e prontos para a emergência, não para dormir. Informou que a reforma da base do SAMU, que já se arrasta há algum tempo, prevê alojamentos separados para homens e mulheres. Concordou que o salário dos motoristas é baixo, mesmo com o vale-alimentação, e expressou a esperança de futuras correções. Sobre o atestado médico e o corte do vale-alimentação, prometeu verificar a situação do Hospital do Câncer, pois, a princípio, atestados não deveriam ser contestados para fins de falta. Mencionou um caso em que o vale foi corrigido e pago no mês subsequente. Finalizou expressando satisfação com o andamento do asfaltamento próximo ao CEEP e a expectativa de que o trabalho se estenda para a Estrada Velha e o Conjunto Cotia. Retornando à direção dos trabalhos, o Presidente Jorge Torquato Junior deixou livre a palavra à Vereadora Neuza Costa Souza, em seu tempo regimental de cinco minutos, iniciou sua fala com uma brincadeira para descontrair o ambiente, cumprimentando a todos, com um especial boa noite às mulheres presentes. Parabenizou todas as mulheres, ressaltando que o lugar da mulher é onde ela quiser estar, e não onde outros determinam. Agradeceu e parabenizou os vereadores pela resolução da questão da Ponte do Tigrinho, que considerou uma "novela". Confirmou que não foi convidada para a visita, mas que, assim como o Vereador Carlos Junior da Silva, teria ido se tivesse sido chamada, pois o trabalho do vereador é representar a população. Enfatizou que a conquista da ponte é da população, e não dos vereadores individualmente. Expressou grande felicidade com o asfalto da Vila Rural, agradecendo ao Deputado Samuel Dantas, que destinou uma verba de R\$ 1.600.000,00 para a obra. Mencionou outras contribuições do deputado, como viaturas e armamentos para as polícias Civil, Militar e DEPEN. Parabenizou o Prefeito por ter atendido ao pedido dos vereadores em relação à ponte, reconhecendo que a caneta final é dele. Concordou com a fala do Vereador Alessandro Cezar Torquato sobre a inutilidade de fazer vídeos apenas para ganhar likes, e o incentivou a continuar buscando o diálogo com o prefeito para resolver os problemas da população. Finalizou reiterando a mensagem de empoderamento feminino e agradecendo à fisioterapeuta Patrícia Kodako pela palestra sobre traumas infantis. Não havendo mais vereadores inscritos para usar da palavra e nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos os munícipes, internautas, vereadores e funcionários da casa. Em nome de Deus, declarou encerrados os trabalhos da sessão.